



MÁRCIO FRANÇA PREFEITO

ANTONIO
NETO
VICE



PLANO DE GOVERNO 2021-2024

COLIGAÇÃO AQUI TEM PALAVRA:



Sumário

Como já vimos defendendo há vários anos, o Estado de São Paulo é um retrato do Brasil e a capital é o farol que sinaliza a todos que aqui querem aportar: para aqui vieram brasileiros de várias partes do país e de vários países do mundo e, por ser o maior centro financeiro, criativo e ter a economia mais dinâmica, ainda continua a ser a grande referência de entrada e de oportunidades no País, gerando uma sociedade bastante plural.

“O que simboliza São Paulo não são as grandes avenidas e arranha céus, e sim o povo que aqui vive e trabalha, são valores cidadãos dessa gente de toda parte que se fez uma só aqui.”

Não obstante o desarranjo do governo atual e gestões anteriores sobre o que se fazia necessário para tornar São Paulo melhor, é urgente retomar as rédeas e trabalhar muito, melhorando a qualidade dos serviços públicos e democratizando as oportunidades, principalmente para os jovens. Oportunidades de trabalho, de educação, de saúde, de cultura, de esporte e muito mais. Na cidade de São Paulo, das 1,2 milhões de crianças de 0 a 6 anos, 600 mil vivem nas regiões mais frágeis e, também nestas regiões mais frágeis, 20% das adolescentes e jovens mulheres já são mães (contra 1% das jovens dos bairros mais ricos). São várias cidades em uma só!

Mas agora, de maneira mais visceral e importante, após a maior crise de saúde pública que assolou o mundo em muitas décadas, e o Brasil especialmente, desaguando em uma enorme crise econômica – com imenso desemprego, falta de perspectiva e aprofundamento de desigualdades – nunca foi tão importante a ação, a experiência e a liderança que a maior, mais criativa e plural cidade do país pode e deve exercer.

“Para resolver a desigualdade é preciso governar desigualmente.”

É preciso investir na infraestrutura, na expansão das creches e no padrão de qualidade das escolas municipais, dos hospitais, da rede de transporte e demais serviços essenciais. Investir onde haverá mais impacto de transformação. É preciso estender o padrão de atendimento daquilo que já funciona e ter um olhar experiente, porém ativo, para motivar o funcionalismo – sempre injustiçado aos olhos da população: o que já funciona bem, precisa funcionar melhor.

“Somente o investimento focalizado evitará o caos social.”

O município de São Paulo deve liderar no Brasil a nova revolução tecnológica. Para isso é preciso criar novos meios de qualificação da mão de obra, com as novas tecnologias e experiências, inovando com o alistamento cidadão e propiciando novas for-

mas de capacitação técnica e acadêmica, São Paulo pode e deve agir neste campo. Para quem se está governando? Infelizmente, no Brasil, governa-se para aprofundar a desigualdade. A instabilidade social e política gera perdas a todos, e com tais cicatrizes e privilégios tão fortes, ninguém investe.

A prefeitura pode incentivar a preocupação com o bem comum - a política precisa mediar essa agenda reformista a fim de reduzir as tensões (convencendo a sociedade a agir). O estado precisa induzir as transformações - não é preciso uma catástrofe para forçar a mudança, a política tem que ter esse papel de redefinir prioridades. A vulnerabilidade tem que ser enfrentada pelos governos – há que se ter coragem para transformar. É uma insanidade que 3/4 da população da cidade não esteja no jogo econômico - ações de governo no sentido de redução de desigualdades beneficiam a todos, e neste ponto a liderança para envolver e contar com o esforço de nossa comunidade intelectual e empresarial engajada e patriótica, que no exemplo de São Paulo sempre contribuiu para o rápido desenvolvimento da cidade e do país é crucial.

“Desigualdade é um mau negócio para todo mundo!”

Precisamos ser ágeis e efetivos neste momento de urgência, provendo saídas inovadoras e sendo criativos no agir público. O poder do estado não é infinito, mas se existe um porquê de se manter uma máquina estatal técnica e forte, é para, justamente em momentos como este, articular os agentes da sociedade e guiar todos para a superação.

É no município que se pode implementar as políticas concretas de ampliação de parques tecnológicos e empresas inovadoras. Podemos mobilizar os órgãos da classe empresarial para criação de seus próprios aplicativos de compra e usar a verba de comunicação da prefeitura para divulgar o uso, por exemplo!

É preciso desenvolvimento com conhecimento e inovação. Mas a lição mais forte agora aprendida é: precisamos de um desenvolvimento sustentável, que preserve os recursos para as gerações futuras, com energia limpa, com tratamento dos resíduos, com redução das emissões de carbono e muito mais.

Inovação, eficiência, nova economia de baixa emissão e desenvolvimento sustentável: a cidade de São Paulo pode ser uma agente indutora de agregação de valor em sua cadeia econômica, produzindo mais, exportando mais e gerando bons empregos. Podemos e devemos estimular as atividades da indústria digital, foi daqui que as novas estéticas se reinventaram no Brasil e será de São Paulo que poderemos nos reinventar nesse novo mundo em um jeito de bem viver.

Devemos cuidar bem das coisas e das pessoas: aplicar bem os recursos públicos, ter metas e cobrar resultados, com um olhar ativo sobre a saúde de nossa população e aplicarmos a experiência para a articulação mais eficiente do uso do dinheiro público. Queremos uma sociedade mais justa: a luta contra as desigualdades, seja de sexo,

seja de cor, seja de raça, sejam regionais ou de renda, serão constantemente combatidas com políticas públicas municipais adequadas. E, com especial atenção, o respeito e a valorização das mulheres que, em São Paulo, além de mães obstinadas e trabalhadoras incansáveis, também aqui mais do que em qualquer outro lugar se fizeram chefes de família, empreendedoras e progressistas.

Se nos limitarmos ao conflito e à violência, como hoje presenciamos, no fim este modo de viver fará com que todos sejamos miseráveis.

Para o bem de São Paulo é preciso manter um diálogo permanente com os trabalhadores, as classes médias, os empresários, os trabalhadores rurais, os religiosos, os jovens, os idosos, os servidores, os negros, as pessoas com deficiências e demais setores da sociedade paulistana.

A prefeitura tem que ser uma boa cultivadora dos valores e da vivência que desejamos - São Paulo liderará ao chamar todos a usar a razão! Na próxima gestão comemoraremos o bicentenário da proclamação da independência do Brasil, e com respeito e lembrança orgulhosa de nosso passado glorioso – porque foi aqui nesta cidade que se deu o grito de independência e aqui, no berço dos Andradas, que se lançou as marcas para o futuro deste país –, bem como o centenário da Semana de Arte de 22, marco temporal fundamental no desenvolvimento da cultura e arte brasileira. Assim, faremos o maior evento que esta cidade já viu para comemorar estas datas que devem nos lembrar de nossos valores fundantes, guiar e inspirar nossas ações para o presente e para o futuro!

Neste momento difícil é preciso ter união, São Paulo pode ajudar o Brasil hoje! Estendamos nossas mãos calejadas de fé a tatear “a poeira e a palha” e chamemos a todos com a confiança franca na esperança maior de que dias melhores virão, qualquer saída para o crescimento de nosso país passa por São Paulo. Queremos uma política digna, que se expresse na transparência das ações administrativas, temos certeza que o exemplo e a arquitetura do novo desenvolvimento sairá de nossa cidade.

Destacamos nesta introdução algumas diretrizes gerais:

- Implementar, imediatamente, um conjunto de ações, englobando todas as áreas de governo a fim de articular a economia do município, envolvendo estímulos setoriais urbanos e políticas de incentivo às atividades econômicas em seus três setores, bem como casando ações imediatas para viabilizar o emprego aos mais jovens, camada onde o desemprego mais assola.
- Melhorar a qualidade dos serviços públicos de educação, saúde, segurança e transporte (mobilidade urbana).
- O atendimento público deve ser feito de forma respeitosa e eficiente, garantindo direitos em relação ao cidadão e à cidadã.
- As desigualdades sociais serão combatidas para serem reduzidas, propondo autonomia às famílias e pessoas vulneráveis, construindo um ambiente social qualificado e de maior solidariedade. Democratização das oportunidades: criar condições

- para todos, em especial ao jovem, assegurando direito ao estudo e ao trabalho.
- Assegurar a transparência do dinheiro público (receitas e despesas) e garantir a participação do cidadão e da cidadã por meio dos conselhos e outras formas de acompanhamento.
 - Lutar pelo desenvolvimento sustentável, para que os recursos existentes atendam às necessidades das gerações atuais e das futuras.



Foto: MASP

40 PROPOSTAS

Foto: Cris Veit





1. Plano Márcio - A Retomada

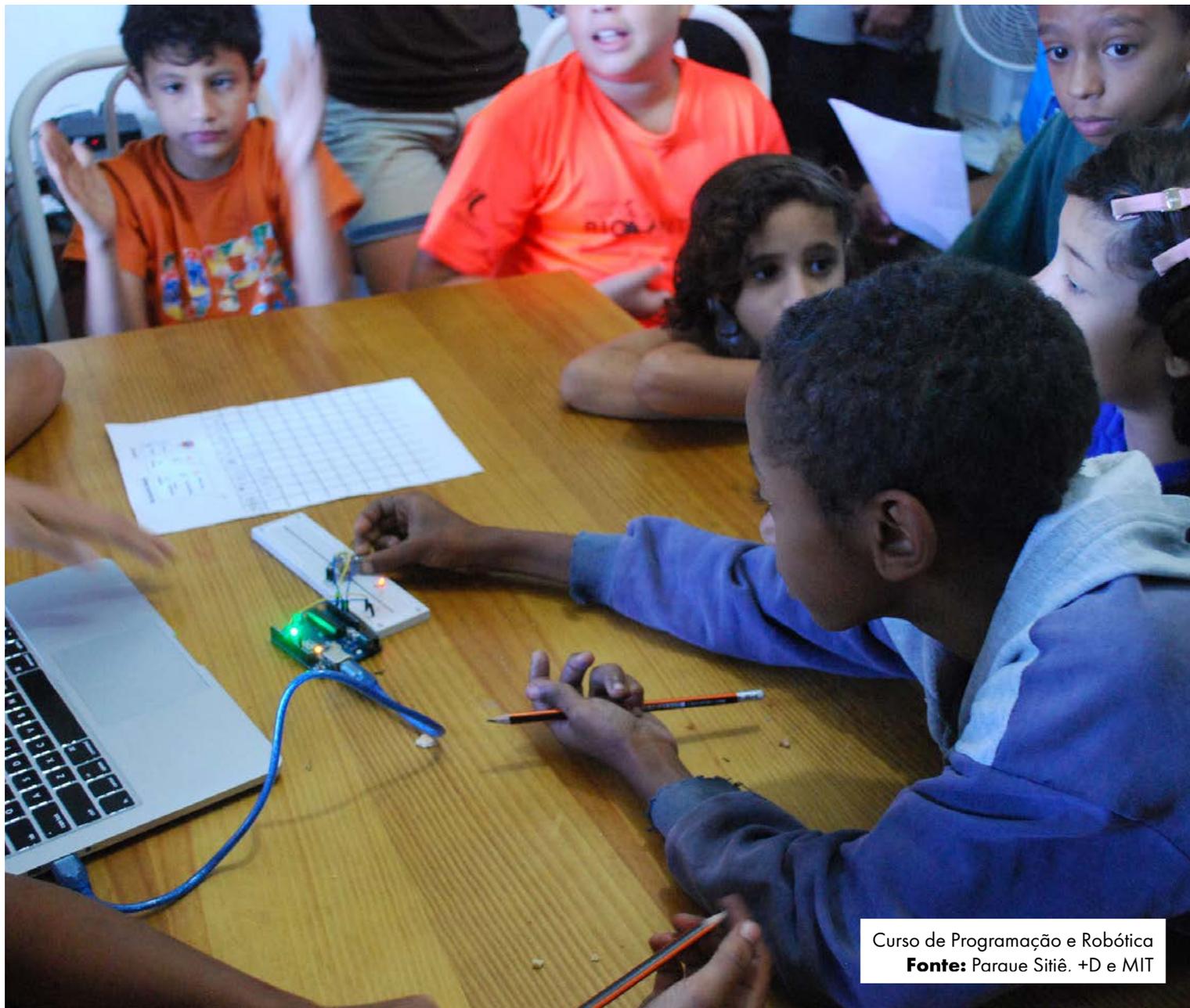
São Paulo não pode esperar. Os anos de administração fraca, incompetente e sem sintonia com as necessidades da população da atual gestão, e que foram agravados pelos efeitos perversos e agudos da pandemia, exigem ação profunda e urgente. Para isto criamos um plano emergencial. Será necessária a articulação imediata dos órgãos municipais para implementação de boa parte dos programas aqui propostos, com especial atenção à saúde, à geração de empregos, à recuperação da educação e a das atividades econômicas do município. Este plano tem três eixos fundamentais que reconduzirão a cidade ao seu trilho de desenvolvimento, esperança e progresso pessoal e coletivo.

Movimento de Apoio a Reabertura de Comércio: Vamos abrir até 250 mil microempresas de graça e vamos emprestar até 3 mil reais, com juro zero, para que possamos voltar a crescer e gerar empregos! Sem fiador, só sua assinatura, só a sua PALAVRA!

Para dinamização de atividades que possam trazer rápida geração de empregos apoiaremos o setor de comércio e prestação de serviços com uma linha de crédito para as pequenas empresas, de até 50 mil reais, beneficiando mais de 30.000 empreendimentos apenas no primeiro ano.

Capacitação Profissional e Iniciação ao Emprego: Já nos primeiros meses de governo implementaremos o Programa Futuro Jovem – emprego, formação e cidadania. 60 mil jovens entre 17 e 18 anos, por ano, serão contratados através da Secretaria de Segurança para prestar serviços administrativos em todas as áreas da prefeitura. Eles terão salário de 600 reais, ajuda de custo para transporte, alimentação, cesta básica e uniforme. Além do trabalho deverão fazer um curso técnico gratuito criado em convênio da Prefeitura com o sistema S. Desta maneira, faremos a inclusão gerando a oportunidade de trabalho e retirando estes milhares de jovens do risco da marginalidade. Neste programa serão priorizados os jovens que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Onda emergencial: Criação de frentes de trabalho onde as pessoas são contratadas para trabalhar por 3 dias na semana, 6 horas por dia, para os trabalhos de limpeza, manutenção, pequenos reparos, jardinagem, em toda a cidade, recebendo salário de 600 reais mês como compensação aos programas de auxílio e renda básica. As duas outras áreas fortemente afetadas pela pandemia são a saúde e educação. Para tirar o atraso nestas áreas a Prefeitura articulará a abertura dos postos de atendimento à saúde aos finais de semana e feriados até acabar com as filas de consultas e exames. Também na área de educação os equipamentos de ensino serão abertos aos finais de semana e feriados permitindo a sua utilização para a complementação das atividades educacionais e assim recuperar o ano perdido.



Sociedade e Comunidade

Educação

2. Creche para Todos: Cobertura integral incluindo todas as regiões que possuem demanda reprimida, integrando Educação, Saúde e Assistência Social para todas as crianças residentes em São Paulo de 0-6 anos como uma das políticas públicas prioritárias do município. Programa inclui qualificação de profissionais de creches públicas e conveniadas assim como a adaptação física dos equipamentos para atendimento de crianças com necessidades especiais;

As vagas serão obtidas com a construção de novas unidades da rede direta e celebração de parcerias com as Organizações da Sociedade Civil, devidamente credenciadas na Secretaria Municipal de Educação. Ainda, promoveremos uma revisão das instalações e funcionamento da rede atual e daremos início ao funcionamento das creches em horários modulares e alternativos, afim de permitir o acolhimento às crianças cujas mães que trabalham em período diferenciado.

3. Escola do Amanhã – Escolas Inovadoras: Qualificar o ensino público de São Paulo, com objetivo de alcançar o padrão de excelência e qualidade para aprendizagem adequadas de português, matemática, ciências e demais matérias básicas. Ensino em tempo integral, com disciplina e respeito à hierarquia; menos alunos por sala de aula; professor com melhores salários e com formação continuada; projeto pedagógico moderno, antenado com a quarta revolução industrial, inclusão das novas tecnologias de comunicação; a defesa da nação brasileira como potência democrática. A Escola do Amanhã terá valores democráticos, combaterá a discriminação e estimulará as concepções civilizatórias em defesa da cidadania com a compreensão de direitos e deveres.

O Programa A Escola do Amanhã – Escolas Inovadoras criará ao menos 8 núcleos de educação de ponta como emuladores da nova sistemática de ensino para as crianças da cidade de São Paulo. Ainda estes núcleos implementarão a programação e a robótica como alfabetização: aprendizado de programação tangível e digital, assim como robótica desde a primeira infância até o final do ensino fundamental, em integração à Base Nacional Comum Curricular. Nesses centros de formulação se darão as bases para capacitação dos professores dentro desta nova metodologia e currículo para que este modelo ganhe escala e venha atingir todas as crianças no futuro. Para enfrentar o atraso no calendário da educação em função da pandemia, as unidades municipais de ensino serão abertas durante os finais de semana, até que o tempo perdido seja recuperado. Será feita a adequação física e pedagógica permitindo que as crianças, professores e funcionários da educação possam retomar suas atividades com segurança da saúde e qualidade pedagógica.

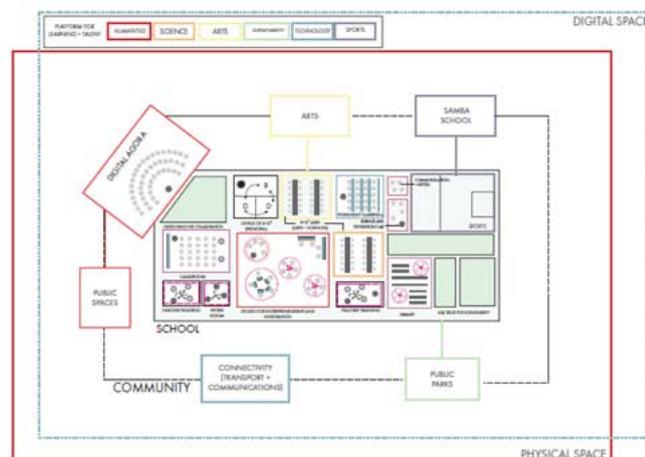
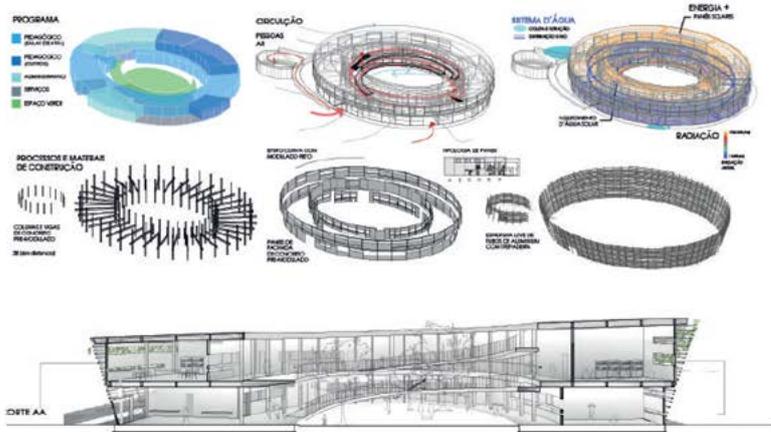
4. Universidade Digital Municipal: Nos moldes da já bem-sucedida experiência da UNIVESP, a **“UDM – UNIVERSIDADE DIGITAL MUNICIPAL DE SÃO PAULO”**, será desenvolvida como instituição de ensino superior, exclusivamente de educação à distância, por meio de plataforma digital a ser criada, visando à oferta de cursos superiores, tecnólogos e de extensão na modalidade à distância. O seu principal objetivo é oferecer a todos os jovens que concluírem o ensino médio nas escolas públicas da cidade de São Paulo a oportunidade de uma vaga, sem vestibular, no ensino superior assegurando a continuidade de sua formação e combatendo a trágica evasão escolar que se dá neste ciclo.

Serão cursos de ensino superior, pós-graduação, cursos de tecnologia, de extensão ou de curta duração. A UDM também fornecerá cursos de aperfeiçoamento, extensão, atualização e pós-graduação aos servidores públicos municipais. Dar oportunidades e promover o desenvolvimento humano e profissional por meio do ensino, da pesquisa e da expansão da educação digital através de metodologias inovadoras de qualidade, por meio da Universidade Digital Municipal fará São Paulo expandir exponencialmente seu capital humano e dar a todos a oportunidade de ocupação qualificada dentro do mercado de trabalho.

5. Qualificação contínua, desenvolvimento e valorização da Carreira de Professor e Diretor:

Obrigação para que Diretores tenham formação em educação e o mínimo de 5 anos de experiência para que sejam aptos a participar do concurso acesso para a direção das escolas, junto à contínua formação em serviço para todos os professores da rede pública de ensino municipal, de forma permanente como prioridade do município, assim como apoio na garantia de recursos como laptop e programas de organização e suporte às aulas em integração a Universidade Digital que contará com uma série de cursos digitais e presenciais para servidores e cidadãos afiliados da cidade.

6. Programa de Acesso a Instrumentos Digitais: A necessidade por maior acesso à tecnologia e internet para realização do aprendizado se intensificou exponencialmente com as necessidades de isolamento da pandemia o que trouxe luz ao grande problema que é a desigualdade de acesso a computadores, outros instrumentos e internet, em especial, para grande parte da população jovem. Em resposta a esse grave problema iremos disponibilizar computadores, tablets e outros instrumentos digitais para alunos e professores para que os prejuízos do isolamento não sejam ainda maiores para os jovens que vivem em situação desprivilegiada, ou seja, a maior parte da juventude.



CONCEPTUAL PROGRAM FOR SCHOOL AS A HUB OF R&D²

Projeto de Unidade de Primeira Infância e Escola Inovadora baseados em Aprendizado por Projeto e Propostas Livro Futuro Agora

Fonte: Pedro Henrique de Cristo. +D e Harvard University



Saúde

7. Plano Municipal de Saúde Integrada – Padrão Pérola Byington: A organização do Modelo Pérola na rede de atenção básica da cidade de São Paulo deve iniciar-se através das Unidades Básicas Integradas, que já possuem estrutura diferenciada, com equipe de saúde e espaço físico adequado. Vamos, além de trabalhar com o conceito de resolutividade e práticas integrativas, construir um processo de educação, promoção e prevenção em saúde. Tudo isso na mesma hora e local da consulta. Iremos adaptar e atualizar o sistema de saúde da cidade com foco numa estratégia integral de saúde pública que contemple todos os aspectos da saúde individual e ambiental, a antecipação a futuras pandemias e mudanças necessárias latentes. Ao estabelecer um novo Plano Municipal de Saúde, iremos renovar o sistema de saúde da cidade com foco na antecipação a futuras pandemias e mudanças necessárias latentes, com foco na prevenção em saúde pública – trabalhar vigorosamente para o fortalecimento da prevenção de doenças, não só em relação à pandemia, como as demais doenças, sempre orientados pelo conceito de promoção e manutenção da saúde, ao invés de unicamente fazer o “tratamento de doenças”.

Nos pilares do programa destacam-se: a formação continuada da equipe de saúde, por meio de capacitação teórico-prática; o trabalho de sensibilização e educação para a saúde da comunidade, estabelecendo parcerias com as Secretarias de Educação e Assistência social, Centros Comunitários, Igrejas, etc., o fomento do ensino e pesquisa operacionais, o que redundará em melhor qualidade do atendimento com participação ativa de médicos e equipes de saúde.

Iniciaremos pela organização do Programa de atenção integral à saúde da mulher e, partindo deste, desenvolveremos o da criança, idoso e trabalhador.

Para enfrentar o atraso na saúde provocado pelo período da pandemia e a má administração da atual gestão faremos a abertura de todas as unidades de saúde nos

finais de semana e feriados até zerar a fila de exames e consultas, além da criação de protocolos de acesso para exames com aumento da oferta. Teremos ainda programas específicos que atendem as principais demandas da população:

- Ações emergenciais e estruturais
 - Fortalecimento da rede de atenção a saúde para que haja um sistema de referência e contra referência
 - Oferta de vaga com especialistas
 - Informatizar a saúde
 - Avaliar o cadastramento das equipes de estratégia de saúde da família, pois é esperado uma perda importante de financiamento com o novo modelo de financiamento da atenção básica, este déficit acontecerá a partir de 2021
- Primeiros 1000 dias de vida
 - Vacinação
 - Fortalecimento da Rede de atenção a saúde
 - Direcionamento para atenção domiciliar após o nascimento quando necessário (EMAD, EMAP, Melhor em casa)
 - Garantia nutricional
- Gestante
 - Garantia do pré natal adequado (7 consultas ou mais, mínimo de 6 exames)
 - Vacinação da gestante
 - Atenção primária forte
- Doenças e Agravos não transmissíveis
 - Diabetes
 - Hipertensão
 - Linha de cuidado em oncologia
 - Pessoas em situação de violência (mulheres, crianças, idosos)
- Populações vulneráveis (inequidades em saúde)
 - Pessoas em situação de rua
 - Saúde mental
 - População carcerária



Fonte: Folha de São Paulo



Fonte: Veia

8. Especial Tratamento a Saúde Mental: Fortalecer os serviços de Saúde Mental tanto devido à pandemia como ao grande aumento da incidência desse grave problema que aflige mais e mais nossa população. Tratar a questão das Drogas como um Problema de Saúde Pública e Assistência Social

Fortalecimento da RAPS (Rede de atenção psicossocial), tanto devido aos efeitos da pandemia que aumentaram a incidência de depressão, quanto ao atendimento as pessoas em sofrimento psíquico. Iniciaremos por garantir a presença de equipes qualificadas nos equipamentos e formação continuada das mesmas.

Atendimento em todas as unidades básicas e após diagnóstico garantir o encaminhamento à Rede de atenção psicossocial.

- Avançar para além do trabalho multiprofissional (priorizar o interdisciplinar)
- Fortalecer Autonomia do indivíduo com transtorno mental ou em sofrimento psíquico
- Foco na qualidade e no resultado
- Planejar e atuar de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada território
- Usar práticas integrativas complementares
- Promover ações de prevenção ao adoecimento mental – parcerias com escolas e comunidade.

9. Recuperação e Finalização de Hospitais e outros Equipamentos Públicos: Reformar todos os hospitais com necessidades estruturais, bem como concluir as obras do sistema de saúde pública que estão paradas.

Sabe-se que a Capital Paulista possui enorme déficit em leitos de hospitais e, recentemente, com a pandemia causada pelo Corona Vírus tal deficiência se mostrou mais latente. O atual Governo Municipal investiu milhões na construção de hospitais de campanha sendo que estes recursos poderiam ter sido utilizados na recuperação de hospitais já construídos e que poderiam servir, de forma permanente, ao atendimento da população.

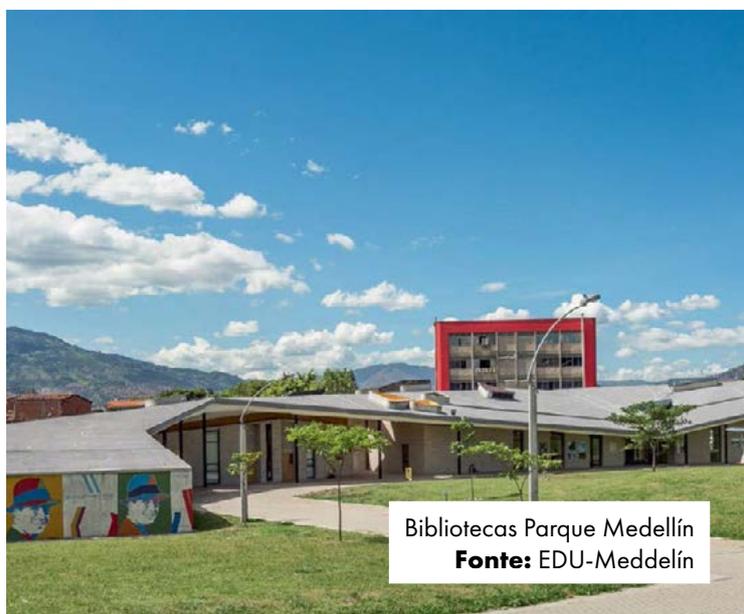


Prevenção e Segurança

10. Programa Futuro Jovem: emprego, formação e cidadania: O programa consiste em recrutar jovens de 17 a 18 anos, dando oportunidade de trabalho junto à administração – como por exemplo, liberando pelo menos 1.000 GCM' em serviços burocráticos para as ruas, e encaminhando outros tantos jovens às unidades para as quais demonstrem mais aptidão, tais como Saúde, Esportes, Turismo dentre as demais secretarias e órgãos da Prefeitura, principalmente nas áreas de periferia que são as que mais sofrem com a violência, falta de estrutura e serviços públicos urbanos e que apresentam a maioria dos jovens em geral e uma quantidade desproporcional dos vulneráveis.

O programa irá oferecer um curso preparatório que incluirá noções de civismo e cidadania. Paralelamente os jovens terão a oportunidade de escolher cursos profissionalizantes oferecidos em parceria com o sistema "S". Estabeleceremos um acordo com o Ministério Público para que jovens que cometeram crimes de menor potencial ofensivo possam também ter a oportunidade de participar do programa tendo uma chance para escapar do ciclo da reincidência. Além da ajuda de custo, alimentação e uniforme os jovens serão requisitados a concluir pelo menos um dos cursos profissionalizante. Os cursos serão ministrados nos polos de trabalho do aprendiz, de forma híbrida [presencial e EAD]. Os jovens selecionados deverão ter entre 17 e 18 anos de idade, ser alfabetizados, morar no Município de São Paulo e estar em área de forte vulnerabilidade social.

O objetivo é criar oportunidades de ocupação para jovens e assegurar o direito a ter uma profissão, livrando-os das mãos da criminalidade. Auxiliar a administração pública em serviços operacionais e burocráticos qualificando e dando uma direção vocacional, abrindo uma porta para o trabalho e emprego, além de gerar renda para família. Ainda, atuaremos para que sejam criados mecanismos jurídicos para que todos os jovens participantes do alistamento civil ganhem um crédito de qualificação em futuros concursos públicos a serem realizados pela Prefeitura.



11. Prevenção e Segurança Urbana: A Prefeitura poderá diminuir a violência na cidade por meio da presença de mais “olhos nas ruas” e programas culturais, esportivos e educacionais nos espaços públicos da cidade para criar a cultura das pessoas estarem mais presentes nesses espaços. Investindo fortemente no aumento da iluminação em áreas deficientes dessa infraestrutura, fator decisivo para melhoria da segurança, bem como desenvolver uma rede de Praças, Parques e Bibliotecas Parque nos espaços públicos da cidade – por meio de uma adaptação e evolução do modelo de equipamentos multifuncionais integrados a áreas de parques ou praças. Ampliar o enfoque da segurança do município e guarnecer a GCM para se tornar uma unidade de inteligência e integrada à comunidade, atuando nos espaços em que as polícias tradicionais não atuam e se tornando também uma força na formulação de políticas públicas e em apoio e entendimento com a população.

12. GCM – Guarda Civil Metropolitana – Reorganizar, Reequipar e valorizar para oferecer maior a Segurança do Cidadão: Promover o remanejamento de cerca de 800 dos 1.118 integrantes da GCM no serviço burocrático. A Guarda não tem efetivo suficiente para atuar em todas as frentes de colaboração no combate ao crime, por isso é importante direcionar os guardas para ações específicas, tais como as ações de apoio e coordenação no desmantelamento de venda de produtos contrabandeados e comércio de eletrônicos.

Renovar, reequipar e fortalecer a GCM promovendo a ampliação de seus recursos humanos e físicos para o fortalecimento da Corporação e sua relação com a comunidade. Implantar um novo plano de carreira com base no treinamento e desenvolvimento contínuo e em serviço.

Fortalecer os mecanismos municipais para apoiar e acolher mulheres em situações de violência, assim como facilitar denúncias de abusos perpetrados e criar canais de ação para evitar o feminicídio e violência doméstica.

Defesa civil: Ter desenhado todas as áreas de possíveis alagamentos no período de chuvas e daí coordenar e orientar juntamente com as subprefeituras ações para mitigar ou neutralizar suas consequências.

Descentralizar a defesa civil, destacando efetivo para área central e também para 4 subprefeituras nas regiões norte, sul, leste e oeste. Observação: A redução do efetivo da defesa civil na gestão Dória/Covas foi de 21%, inclusive sendo extinto o cargo de Agente de Apoio, que é o funcionário da pasta, o efetivo passou de 401 em 2016 para 315 em Janeiro de 2019, não haverá novos concursos, se o cargo não for recriado a defesa civil vai se extinguir.

Cultura e Esportes

13. Rede de Formação Cultural – Cultura nas Escolas: Constituição de uma rede de formação cultural composta pelas escolas municipais e os equipamentos de cultura locais e regionais. Ações propostas para a constituição da rede:

- Nas escolas municipais de educação infantil – construção/adequação de um espaço multiuso por escola, voltado à formação e fruição cultural, incluindo atividades com a participação da família
- Nas escolas municipais de ensino fundamental e médio – construção/adequação de ateliês de artes por escola, para oferecer atividades de formação em linguagens diversas.
- Construção/adequação de um espaço multiuso por escola, voltado à formação e apresentações.
- Desenvolvimento de projetos teatrais anuais nas escolas, com apoio de outros equipamentos da rede de formação cultural, envolvendo a construção de um espetáculo multicultural que possibilite a integração de atividades de formação em teatro, dança, música, circo, e outras artes.
- Intercâmbio das escolas com equipamentos culturais públicos e independentes, incluindo a realização de visitas pedagógicas, apresentações nas escolas e nestes equipamentos.
- Constituição de uma rede de formação cultural envolvendo as escolas e os equipamentos culturais locais e regionais, com foco no ensino especializado em linguagens diversas, aprofundando os conteúdos oferecidos nas escolas, fortalecendo os serviços e atividades culturais ofertados pelo município e ampliando o acesso dos estudantes e seus familiares a espaços culturais.



14. Educação Física e Esporte Escolar. Integrar para Incluir: O plano de apoio ao esporte tem como fundamentos:

- valorização dos profissionais que atuam na área e em todas as instituições ligadas direta ou indiretamente com as questões do ESPORTE EM TODAS AS SUAS VERTENTES:
- revitalização dos espaços públicos para as práticas em todas as vertentes;
- esporte enquanto prática cultural;
- atividade voltada para a promoção da saúde individual e coletiva;
- esporte aprendizagem, aperfeiçoamento e treinamento esportivo, respeitando os interesses, necessidades e potencialidades de todos os munícipes;
- a inclusão como uma política pública efetiva e afetiva;
- o apoio ao desenvolvimento das atividades competitivas em diferentes níveis de suas existências (comunitário, escolar, universitário e de livre iniciativa);
- implantação de propostas distintas para a Educação Física Escolar, Esporte de Escolares e Esporte comunitário e de rendimento;
- diversidade de oportunidades à todas as pessoas em seus territórios de vivência e convivência.





Fonte: VeiaSP



Fonte: Globo



Marcha dos Imigrantes São Paulo
Fonte: UOL Notícias

Direitos Humanos, Cidadania, Desenvolvimento, Ação e Bem-estar Social

15. Criação do Índice da Igualdade Social. Promoção da Igualdade e Respeito à Pluralidade: Estabelecimento de um Índice Social de Igualdade como critério de qualificação e classificação em todas as contratações de produtos e serviços feitas pela Prefeitura de São Paulo.

16. Criação do Centro de Emergência para Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida: Criação do Centro de emergência para Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida. Através de um tele-centro especializado elas que poderão solicitar ajuda emergencial via telefone e internet, para comunicar-se para receber atendimento especializado e orientações. São inúmeros os casos em que as Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida acabam presenciando situações de emergência na qual seu cuidador precisa de socorro urgente e ele não tem como pedir ajuda. Com o Centro de Emergência ele será atendido por profissionais com capacidade para comunicar-se com ele e providenciar as ações emergenciais necessárias.

17. Rede de Infraestrutura e Drenagem. Prevenção e Combate às Enchentes e Universalização da Acessibilidade nas Calçadas: Intensificar a limpeza de bueiros; desassoreamento de córregos; adequação do fluxo de barragens e melhoria na drenagem e escoamento das águas. Ampliar as campanhas de conscientização da população para as consequências do descarte irregular de lixo e resíduos, onde se pretende dar especial atenção, com a ampliação de Pontos de Recolhimento de Lixo e maior frequência na sua coleta.

Calçada acessível: Após cadastro do imóvel no programa fiscal, o proprietário que execute a reforma de acordo com os critérios estabelecidos na NBR9050 e leis específicas, dentro do prazo estipulado, fará jus a abatimento em sua cobrança de IPTU.

18. Banheiro para todos: Programa deverá atender toda população residente da cidade de São Paulo tanto quanto seus excursionistas. Edificações públicas deverão, separadas ou não da construção, ser abertas ao público para a utilização dos banheiros, com segurança e limpeza no local. A utilização dos banheiros ocorrerá respeitando o horário de funcionamento da instituição. Iremos mapear e cadastrar todas as Praças consideradas de grande porte da cidade de São Paulo, instalar banheiros químicos e, para maior segurança, realizar a instalação de câmeras para o monitoramento, utilizando a Guarda Civil Metropolitana com base ou rondas nas regiões como também limpeza diária nas praças e banheiros. Terminais de ônibus que ainda não possuem estrutura para banheiros (não químicos), terão de realizar a construção e manutenção dos locais, com segurança e limpeza. Todos os banheiros em espaços públicos deverão funcionar 24 horas por dia. Será realizado incentivo aos estabelecimentos privados que autorizarem gratuitamente a utilização dos banheiros em seus respectivos horários de funcionamento e/ou ser o responsável por preservar o banheiro público próximo ao estabelecimento.

19. Programa para Migrantes e Imigrantes: Com integração por meio de acesso a serviços sociais e direcionamento para os centros com:

- Implantação de um Sistema de tradução para os órgãos públicos
- Implementar o Fluxo Municipal de Atendimento a Pessoa Submetida e Vulnerável

ao Trabalho Escravo

- Implementar e Priorizar o 1º Plano Municipal de Políticas para a População Imigrante de São Paulo
- Integração por meio de acesso a serviços sociais e de direcionamento para trabalho, de educação com foco em cursos de língua portuguesa, saúde, moradia. Criação de centro para recebimento de Imigrantes.

20. Programa Dignidade Cidadã – Cracolândia / Pessoas em Situação

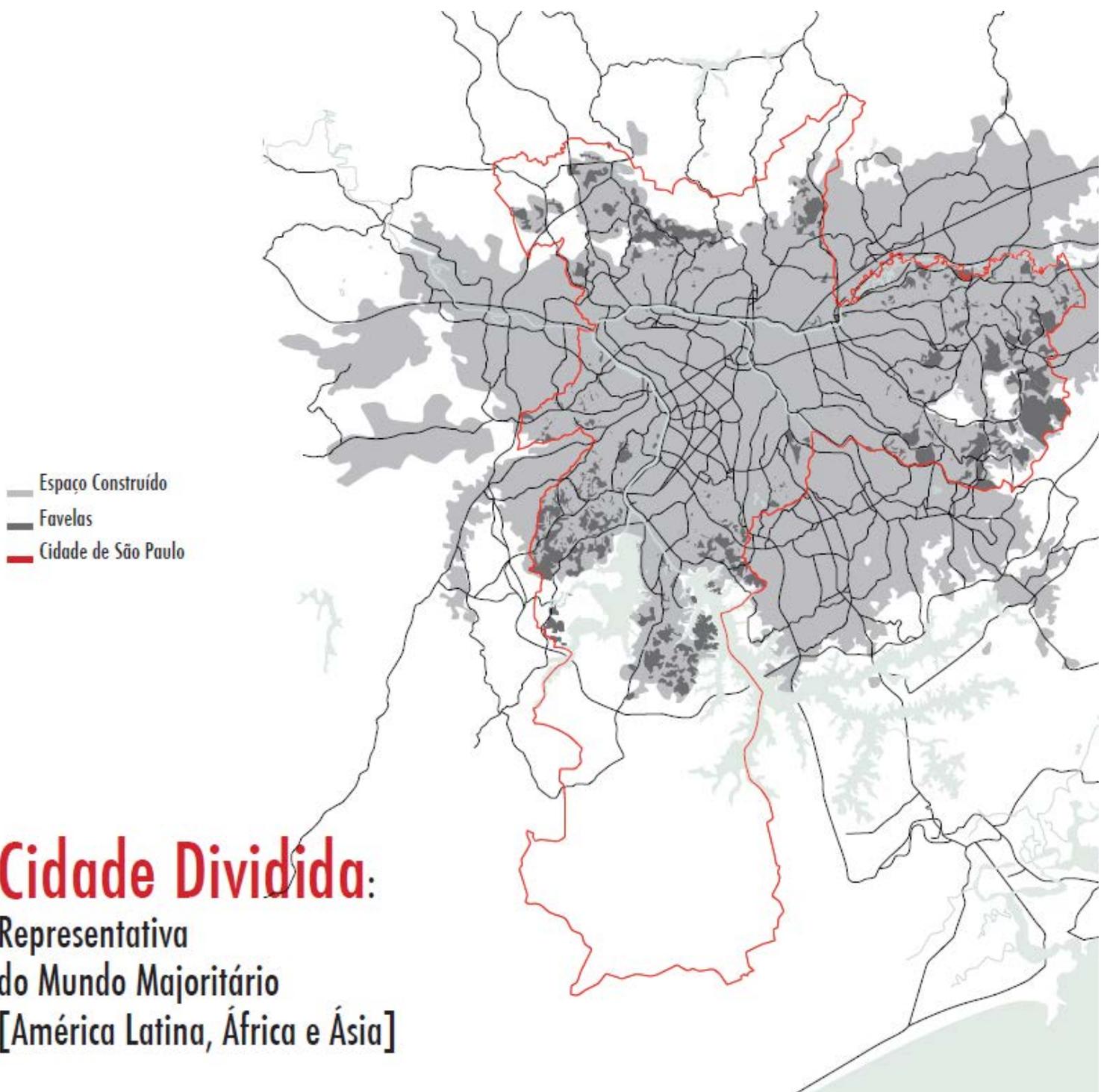
de Rua: A Cracolândia e o enorme crescimento de moradores em situação de rua são duas das principais chagas da cidade de São Paulo. Uma situação que persiste pela falta de ação planejada, integrada, sistêmica e duradoura. É inadmissível que a Prefeitura tenha debaixo das janelas de sua sede, centenas de pessoas jogadas ao abandono. Nosso compromisso é acabar com a Cracolândia e enfrentar o problema dos moradores em situação de rua reunindo as melhores práticas e estratégias consagradas em outras experiências nos mais diversos países. Nosso programa terá diversas ações articuladas que irão desde a prevenção, cuidado, educação, conscientização, recuperação até chegar à reinserção social.

21. Projeto Renascer: O Projeto acontecerá dentro das unidades escolares do município, destinado à pessoa idosa, com a integração intergeracional da pessoa idosa, o jovem e a criança.

Será ofertado o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV), que é um serviço que materializa as ações da proteção social básica da Política de Assistência Social. Através de ações com a organização de grupos, atividades propostas e construídas pelos beneficiários e profissionais que acompanharão o projeto, ampliar a convivência das diferentes culturas e das vivências entre as faixas etárias, promovendo com isso o desenvolvimento do sentimento de pertencimento, respeito e de identidade. A execução ocorrerá com o planejamento, articulação e integração dos profissionais da assistência e da educação já existentes no município.

Tendo em vista o processo de envelhecimento, o trabalho objetiva o desenvolvimento de atividades que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário, a prevenção de situações de risco social e o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade dos idosos.

Buscar na sociedade civil amparado pelas leis de incentivo, recursos e apoio para o financiamento destas programas dirigidos aos idosos.



Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Habitação

22. Moradias. Regularização, Aquisição de Unidades Prontas e Construção de Novas Unidades: Programa de assistência técnica para autoconstruções em áreas de Interesse Social e regularização fundiária de propriedades em áreas seguras com mais de cinco anos de uso em ZEIS, com taxas sociais de transição. Estratégia de habitação social em que unidades de diferentes valores são integradas no mesmo projeto e na qual beneficiados mais afluentes ajudam a financiar as propriedades de menor renda, facilitando assim aproximação das áreas com mais emprego.

23. Minhocão; Revitalização das Pontes e Passarelas: Sabe-se que o tema “Minhocão” inspira cautela. Nesse sentido, a proposta é a continuidade na utilização do Elevado como via pública venial, contudo, com a redução dos impactos causados pela poluição sonora ocasionada pelo trânsito na região e o incômodo às habitações lindeiras. Nesse contexto, pretende-se a instalação de painéis acústicos translúcidos, que contribuem para a substancial redução do ruído causado pelo tráfego de veículos, bem como reduzem os efeitos da poluição sonora. Os painéis representam um baixo impacto na estrutura do Elevado e não dependem de grandes obras para a sua instalação, podendo-se utilizar da estrutura já existente. Lado outro, o Elevado tornar-se-ia verdadeira passarela, com ampla segurança aos transeuntes nos dias que serve como área de lazer da população.

Programa de manutenção preventiva e corretiva das pontes e viadutos da Cidade de São Paulo, em especial, aquelas localizadas nas Marginais Tietê e Pinheiros, com vistas a prevenção e recuperação das estruturas, partindo de um estudo preliminar de condições e viabilidade técnica.

24. Recuperação e Ocupação do Centro por Moradias Através de Certificado de Potencial Construtivo: Atualmente, a região central da Cidade de São Paulo tem diversos imóveis, públicos e privados, em situação de abandono ou necessitando de emergenciais reparos. Nesse cenário, os Certificados de Potencial Adicional de Construção – CEPAC, previstos na Lei 10.257/2001, são uma boa possibilidade para aplicação de operações urbanas consorciadas – OUC.

Nas OUC poderão ser previstas, como forma de atrair investimentos privados, entre outras medidas, a modificação de índices e características de parcelamento, uso e ocupação do solo e subsolo, bem como alterações das normas edilícias, considerado o impacto ambiental delas decorrente, ou a regularização de construções, reformas ou ampliações executadas em desacordo com a legislação vigente.

Assim, a emissão de CEPAC é uma alternativa para o Município de São Paulo na revitalização e recuperação da região Central, captando recursos a serem aplicados em investimentos públicos de revitalização ou reestruturação. Os investidores privados fornecedores dos recursos receberão, em contrapartida, os direitos adicionais de construção, representados pelo certificado e estruturados e delimitados na lei específica que instituir as OUC.

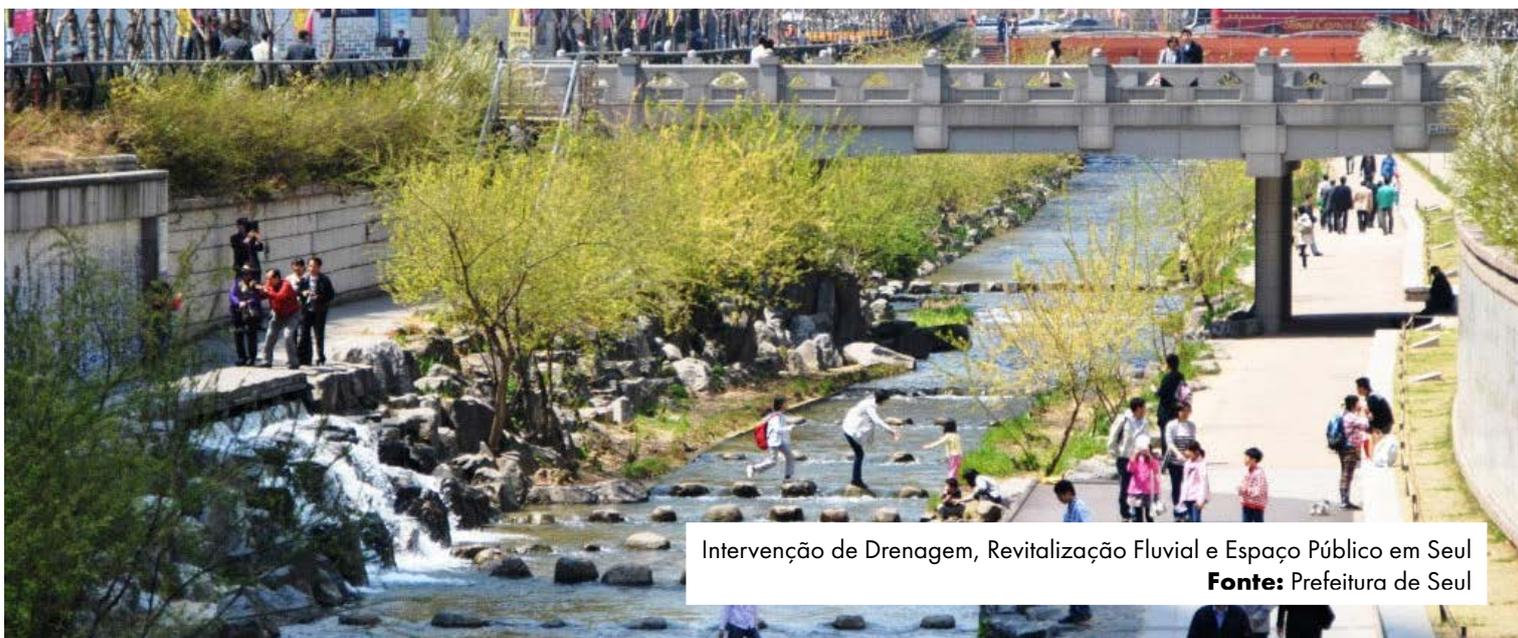
Plano Conceito de 20 anos (com estruturas de execução de projetos decenais), com revisão a cada 2 anos para o desenvolvimento socioeconômico, ambiental, tecnológico, estrutural e espacial da cidade, respeitando e considerando:

- Aluguel Social: instituição de programa de subsídio para aluguel destinado a pessoas de baixa renda por período determinado;
- Habitação Social de Renda Mista: estratégia de habitação social em que unidades de diferentes valores são integradas no mesmo projeto e na qual beneficiados mais afluentes ajudam a financiar as propriedades de menor renda, facilitando assim

aproximação das áreas com mais emprego;

- ATHIS e Regularização Fundiária: programa de assistência técnica para autoconstruções e regularização fundiária de propriedade em áreas seguras com mais de cinco anos de uso em ZEIS, com taxas sociais de transição;
- Necessidades Especiais: Redesenho urbano e criação de equipamentos para inclusão de cidadãos com necessidades especiais;

25. Programa Planos Urbanos Integrals: Desenvolvimento de projetos específicos e prioritários para cada uma das 8 áreas de desenvolvimento do Urbanismo Social realizando a integração urbana de toda cidade a partir das áreas mais pobres, as periferias, por meio do desenvolvimento da rede de infraestrutura, espaços e equipamentos públicos junto à habitação e ao desenvolvimento socioeconômico. Nossa estratégia urbana consiste em realizar mais investimentos nos territórios e para as populações que mais precisam, tanto por princípios como também por retorno no capital investido para toda sociedade.



Intervenção de Drenagem, Revitalização Fluvial e Espaço Público em Seul
Fonte: Prefeitura de Seul



Jardín Botánico em Medellín
Fonte: EDU

Transporte, Mobilidade, Espaço Público e Conectividade

26. Manutenção da tarifa e gratuidade do transporte público municipal aos domingos e feriados

- Manutenção da tarifa atual do transporte público. Eventuais correções legais serão subsidiadas por receitas alternativas.
- Criação de um sistema de patrocínio em rede, envolvendo comerciantes e prestadores de serviços, de forma a que esse setor econômico possa patrocinar o subsídio necessário à gratuidade do transporte coletivo nos domingos e feriados.
- Implantação de um aplicativo para o transporte coletivo patrocinado aos domingos e feriados com finalidade indutora de atividade econômica

27. Reestruturação do Conceito de Transporte e Mobilidade da Cidade

- Bilhetagem Transparente: atribuir transparência para a bilhetagem.
- Conexões Urbanas: realização de obras de pequeno e médio porte para conexão de infraestruturas de diferentes modais. Conectar as ciclovias entre elas, expandir calçadas entre espaços públicos de grande fluxo e alta densidade, com a priorização para conexões de ciclovias e passarelas;
- Avaliar a retomada de linhas de ônibus extintas pela atual administração.
- Ampliar o tempo de utilização de integração no sistema de transporte público municipal.

28. Mobilidade Urbana

- Modernização dos semáforos: Elaboração de um projeto de concessão administrativa (PPP) – ou outra modalidade de parceria que se mostre mais viável - que preveja a implantação e gestão de um sistema inteligente de semáforos de modo a revitalizar a dinâmica dos 69 mil cruzamentos na cidade de São Paulo.
- Criação de mais vagas para estacionamento de motos: O incremento dos serviços de moto frete vem exigindo uma ampliação das vagas dos estacionamentos para motociclistas. O estímulo a esses serviços ajudará a dissolver e reduzir os índices de congestionamento na cidade;
- Inclusão de cadeira de roda elétrica como meio alternativo: Para pessoas com mobilidade reduzida teremos a inclusão de cadeiras de rodas elétricas nos mesmos moldes das bicicletas.

- Priorizar a locomoção não motorizada no Centro
Readequação do tráfego na região central da Capital, incentivando a locomoção à pé ou por bicicletas ou outros meios não motorizados
 - Revisão e adequação da legislação sobre táxis, levando-se em conta a disponibilidade de recursos tecnológicos de modo a permitir o compartilhamento e paridade com tarifas dos aplicativos;
 - Criação de categoria para serviços de táxis, com previsão de publicidade móvel nos veículos;
 - Adoção de outros modais como o transporte por bicicleta, aumentando o número de bicicletários e ciclovias existentes e estimulando a integração com outros modais de transporte coletivo.
 - No segmento de logística e transporte de cargas a meta será o fortalecimento da DTC – Diretoria de Transporte de Carga – fórum exclusivo de construção de políticas públicas entre a prefeitura e os operadores de transporte.
 - Rever os critérios de distancia para atendimento do transporte escolar gratuito garantindo a sua ampliação.





Economia, Microcrédito, Administração e Planejamento

29. Ocupação e Renda (Segurança Social e Integração Social)

- Renda Básica Municipal: Criação, de forma permanente, de auxílio a grupos vulneráveis na cidade, direcionada também a profissionais que trabalham com aplicativos de mobilidade;
- Incentivo à criação de aplicativo de entregas em articulação entre os sindicatos e órgãos de classe que abrangem os restaurantes da cidade, em conjunto com a Prefeitura e os órgãos de representação dos entregadores, a fim de prover tecnologia disponível que diminua os custos para o comércio e aumente a renda dos entregadores.
- Incentivos Econômicos para Empregos p/ Mães, Jovens e Grupos vulneráveis fomentando a contratação por meio de incentivos econômicos e primazia em contratação pública;

Linhas de microcréditos para pequenos empreendedores: Vamos abrir até 250 mil microempresas de graça e vamos emprestar até 3 mil reais, com juro ZERO, para que possamos voltar a crescer e gerar empregos! Sem fiador, só sua assinatura, só a sua PALAVRA!

30. Valorização do Serviço e do Servidor Público: Capacitação e valorização dos servidores em atividades finalísticas com impacto direto na vida do cidadão.

- Metas de produção individual específicas para cada carreira (alteração da lei de bônus de 2019), com tabela escalonada de rendimentos em percentuais da remuneração.
- Capacitação continuada de servidores em habilidades de gestão e processos na Universidade Digital Municipal.
- Redesenho de processos administrativos em sintonia com o programa SP 100% digital
- Melhoria das condições de trabalho dos servidores com equipamentos e sistemas de informação

31. Avaliação e Pesquisa de Satisfação do Serviço Público: Implantação de um sistema de avaliação permanente dos serviços e unidades da administração pública, de forma a classifica-los conforme eficiência e efetividade na prestação dos serviços através de indicadores

- Implantação de um sistema de relacionamento com o cidadão e empreendedor usuário dos serviços da Prefeitura.
- Utilização de indicadores objetivos e de fácil mensuração para avaliar mensalmente cada serviço público e a unidade prestadora.
- Monitorar o prazo e o resultado do atendimento nos serviços da Prefeitura.

32. Planejamento e Gestão de Riscos para Calamidades, Desastres e Eventos Extremos: Constituir uma coordenação ligada diretamente ao Gabinete do Prefeito, com atribuições essenciais para o planejamento e desenvolvimento de estratégias, táticas e protocolos de gestão de risco, desastres ou eventos extremos tais como a Pandemia atual ou uma futura.

Ter uma central de análise de riscos e crises com informações atualizadas de eventos que possam afetar a cidade e planos de mitigação e controle que possam ser acionados rapidamente no eventual surgimento de calamidades e eventos extremos.

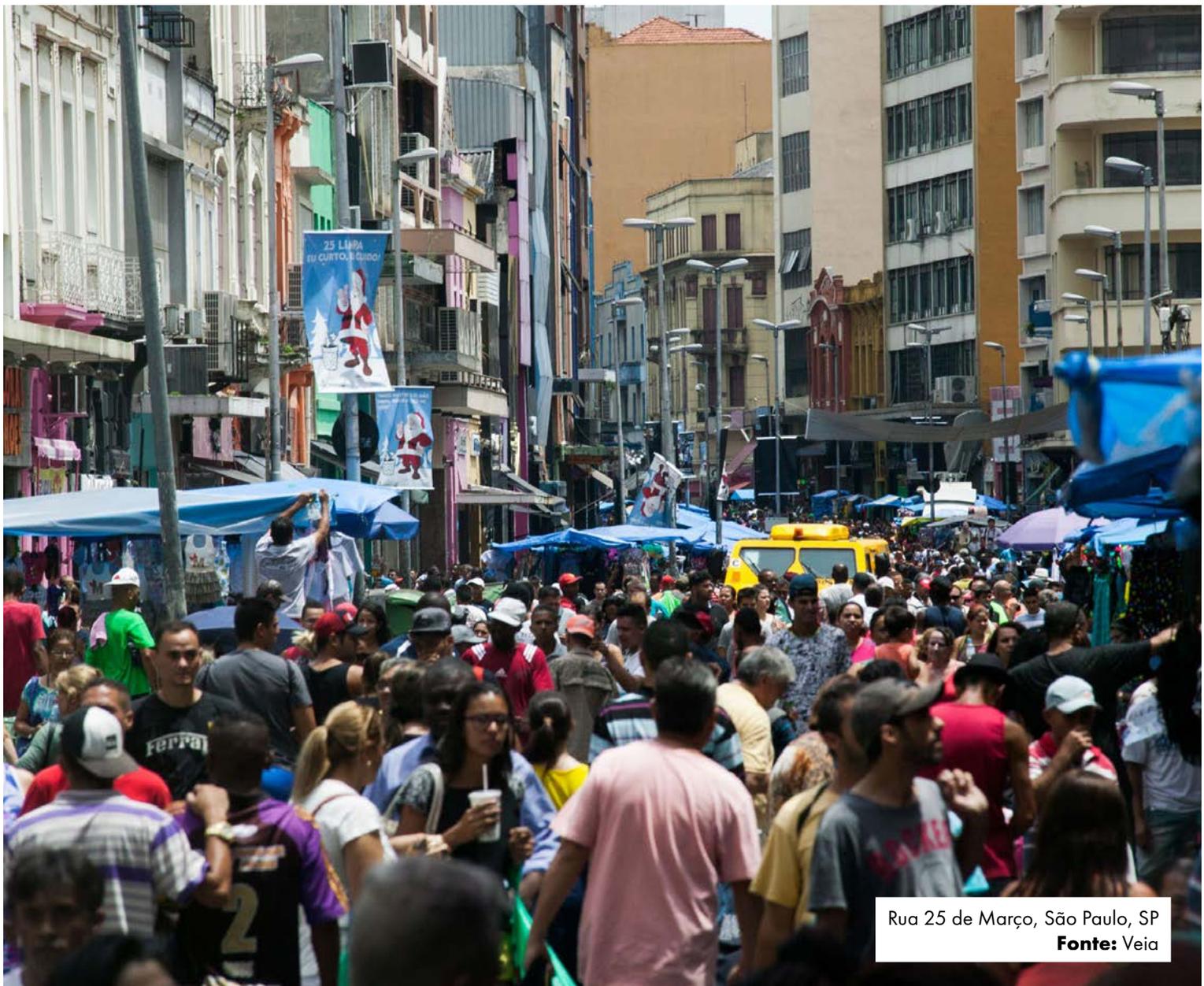
33. São Paulo Cidade Global: São Paulo já é uma das principais cidades globais sendo a 4ª maior Metrópole do Planeta e a líder de Inovação e Desenvolvimento Econômico do Hemisfério Sul, é necessário desenvolver, entre as grandes metrópoles do mundo, permanentes relações, comércio e cooperações.

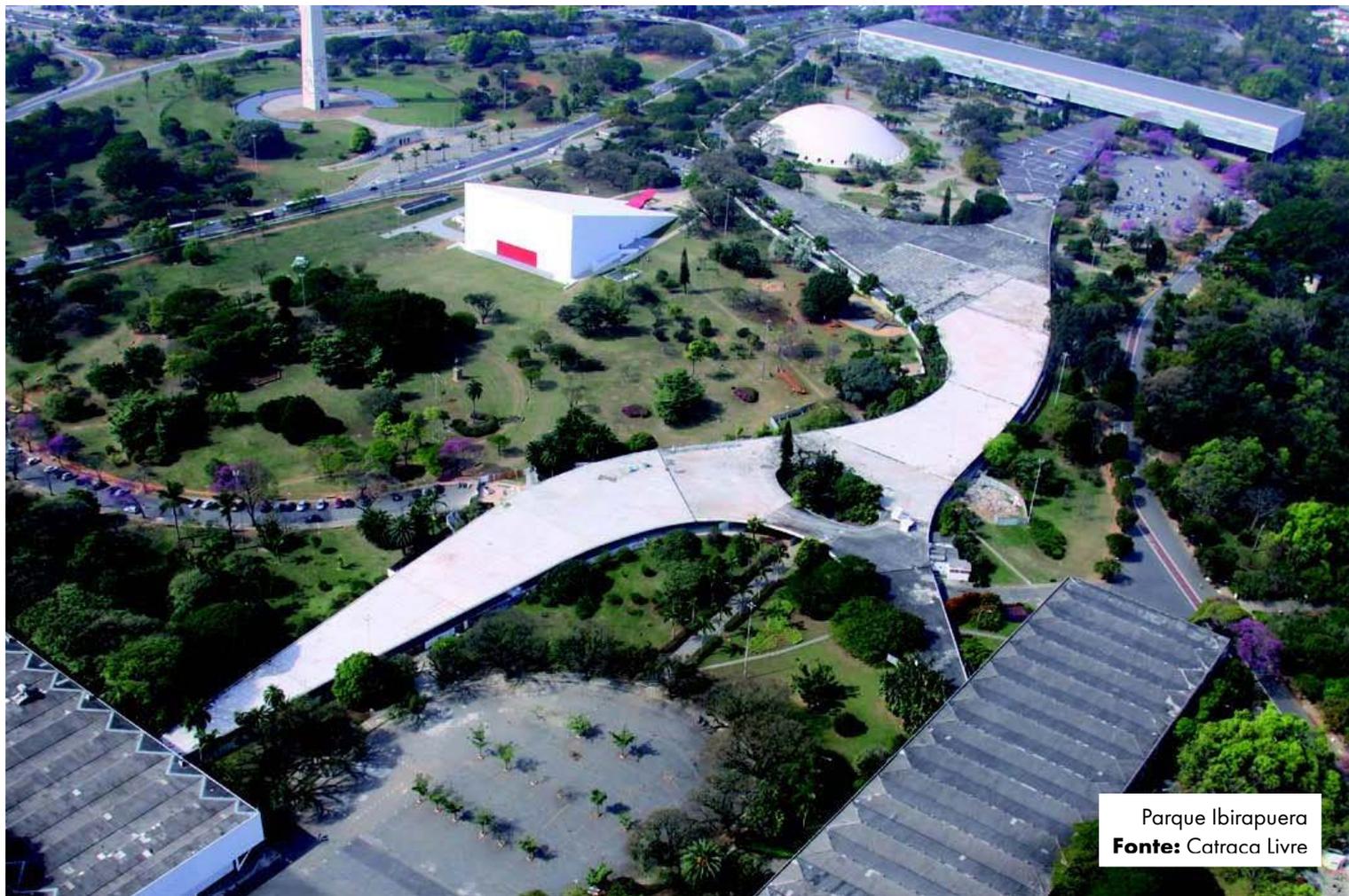
São Paulo precisa se posicionar como protagonista no cenário internacional, especialmente nos espaços de concertação de governos locais e grandes cidades. Sendo a maior cidade do hemisfério sul do planeta, São Paulo deve assumir seu papel de protagonista e buscar o desenvolvimento de forma integrada às redes de valor internacionais. Assim, o programa consistirá em duas fases:

Primeira fase: junto às demais secretarias (especialmente nas áreas de Verde e Meio Ambiente, Direitos Humanos e Assistência Social, Transporte e Logística, Tecnologia e Cultura) identificar os organismos e programas internacionais que podem oferecer cooperação técnica, financeira ou ambiente de concertação internacional temática, que possam incrementar o trabalho de cada Secretaria.

Segunda fase: Promover a inserção da cidade de São Paulo como protagonista nos fóruns internacionais e como cidade relevante no intercâmbio científico e acadêmico global.

34. São Paulo Capital do turismo de compras e negócios: Com os seus recursos e força de comunicação, somadas a articulação entre todas as secretarias, e apoio econômico construiremos um calendário de ações, como por exemplo, a maior black friday do Brasil, mobilizando o comércio e setor de serviços para, em determinadas datas, ter promoção de produtos, serviços e atividades culturais que venham atrair turistas de todas as localidades gerando grande consumo de bens e serviços em nossa cidade.





Parque Ibirapuera
Fonte: Catraca Livre

Sustentabilidade e Meio-ambiente

35. Revitalização dos Parques da Cidade de São Paulo: O programa consiste em atender as ações não cumpridas pelo atual governo, revitalizando os parques da Cidade de São Paulo, investindo em qualidade e administração eficaz, ampliando suas parcerias com terceiro setor e empresas privadas. Disponibilizaremos à população do município de São Paulo mais áreas verdes, ofereceremos melhor qualidade de vida a quem mora em torno dos parques e para aqueles que deles usufruem.

As áreas verdes são de extrema importância para ajudar a manter a temperatura mais baixa, evitando as ilhas de calor, que são bastante frequentes em grandes metrópoles de intensa urbanização.

36. Programa de Agricultura Sustentável Rural: Implantação de incentivos reais para os agricultores organizados em cooperativas, fornecendo cursos técnicos especializados e capacitação e escoamento dos produtos para venda. Constituir uma Coordenadoria que seja responsável pela implementação das atividades, refazendo o cinturão verde da cidade.

Estabelecer os cursos profissionalizantes pela UMAPAZ - Coordenação de Educação Ambiental e Cultura de Paz, Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz, órgão da Secretaria do Verde e Meio Ambiente; em parceria com Universidades e Colégios Agrícolas.

37. Economia circular. Reciclagem. Moeda Verde e Banco de alimento:

Estimular a economia circular e gerar riqueza através da integração de programas de reciclagem, moeda verde e banco de alimentos. O sistema criará um incentivo para que as hortaliças produzidas por agricultores rurais urbanos, ligados à agricultura familiar, tenham parte de sua produção comercializadas com a moeda verde nos comércios locais cadastrados no programa. Os cidadãos, por sua vez, receberão a moeda verde ao levar os itens recicláveis nos pontos de coleta criados pela prefeitura. Desta forma cria-se um modelo onde a população recebe um incentivo pela separação e entrega dos produtos recicláveis em uma moeda com a qual compram produtos essenciais da cesta básico ativando os pequenos comércios.

A integração dessas ações promoverá: maior conscientização da população da cidade sobre descarte correto dos resíduos secos e combate ao desperdício e a poluição ambiental; geração de renda às cooperativas de reciclagem; a cidade mais limpa e sustentável; criação de hábitos sustentáveis; revitalização em pontos de descarte irregular de resíduos do município, podendo transformar estas áreas em espaços de convivência e pequenas áreas verdes; diminuição dos custos referentes à limpeza dos pontos de descarte irregular.

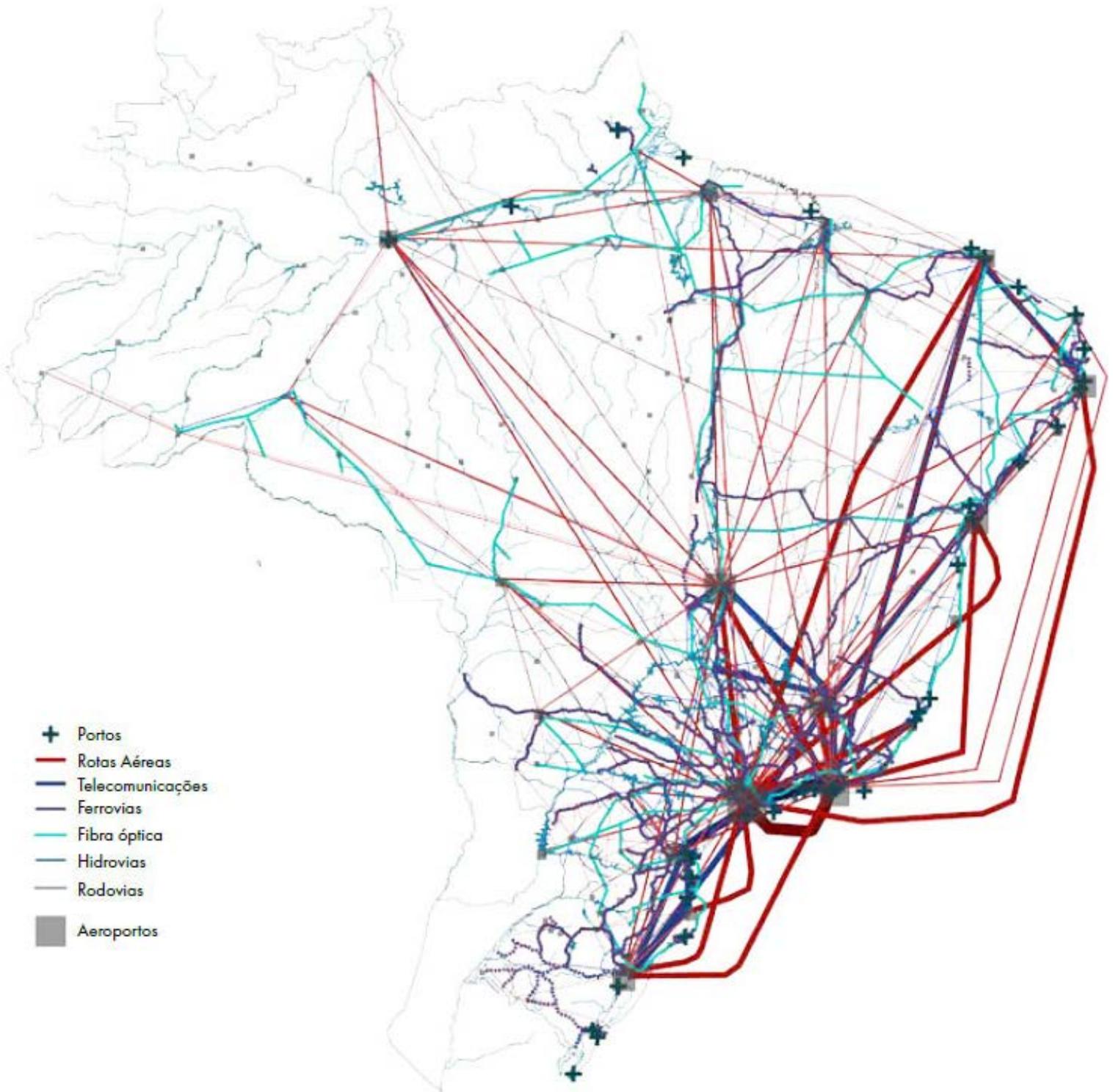
38. Infraestrutura para as Feiras Livres: As feiras livres representam a distribuição de mais de 35% do alimento para a população. Elas serão equipadas com estrutura que ofereça melhores condições para os usuários e trabalhadores, oferecendo energia, água, espaço para alimentação, contêineres e banheiros .

- Fase Projeto dos veículos e de infraestruturas das feiras
- Seleção pública de fabricantes e preços
- Recadastramento dos feirantes
- Aquisição de equipamentos

Objetivos

- 1000 Feiras com estrutura de apoio e equipamentos dos feirantes modernos.
- Montagem e desmontagem das feiras em 30 minutos
- Gestão de resíduos das feiras com 100% de reciclagem
- Ampliação e alteração de período das feiras (vespertino e noturno)





SISTEMAS DE CONECTIVIDADE

Inovação, Tecnologia e Dados

39. São Paulo 100% digital

Wifi Gratuito: Exclusão social está diretamente ligada à exclusão digital. Isto ficou claramente comprovado na pandemia onde parte importante da população ficou sem acesso à serviços essenciais como a educação. Desenvolvimento de política pública de internet gratuita partindo das áreas mais vulneráveis para toda cidade, com direito à conectividade digital como processo chave de integração urbana.

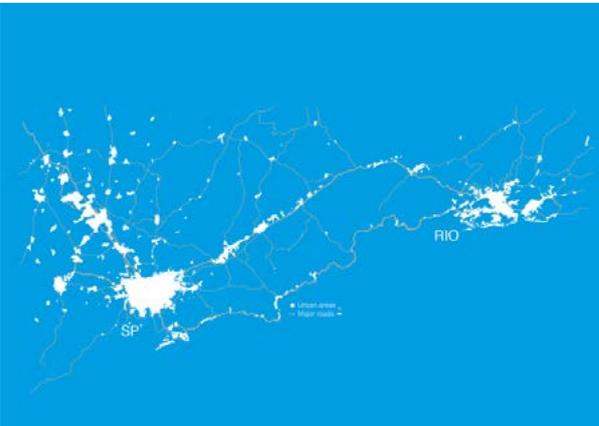
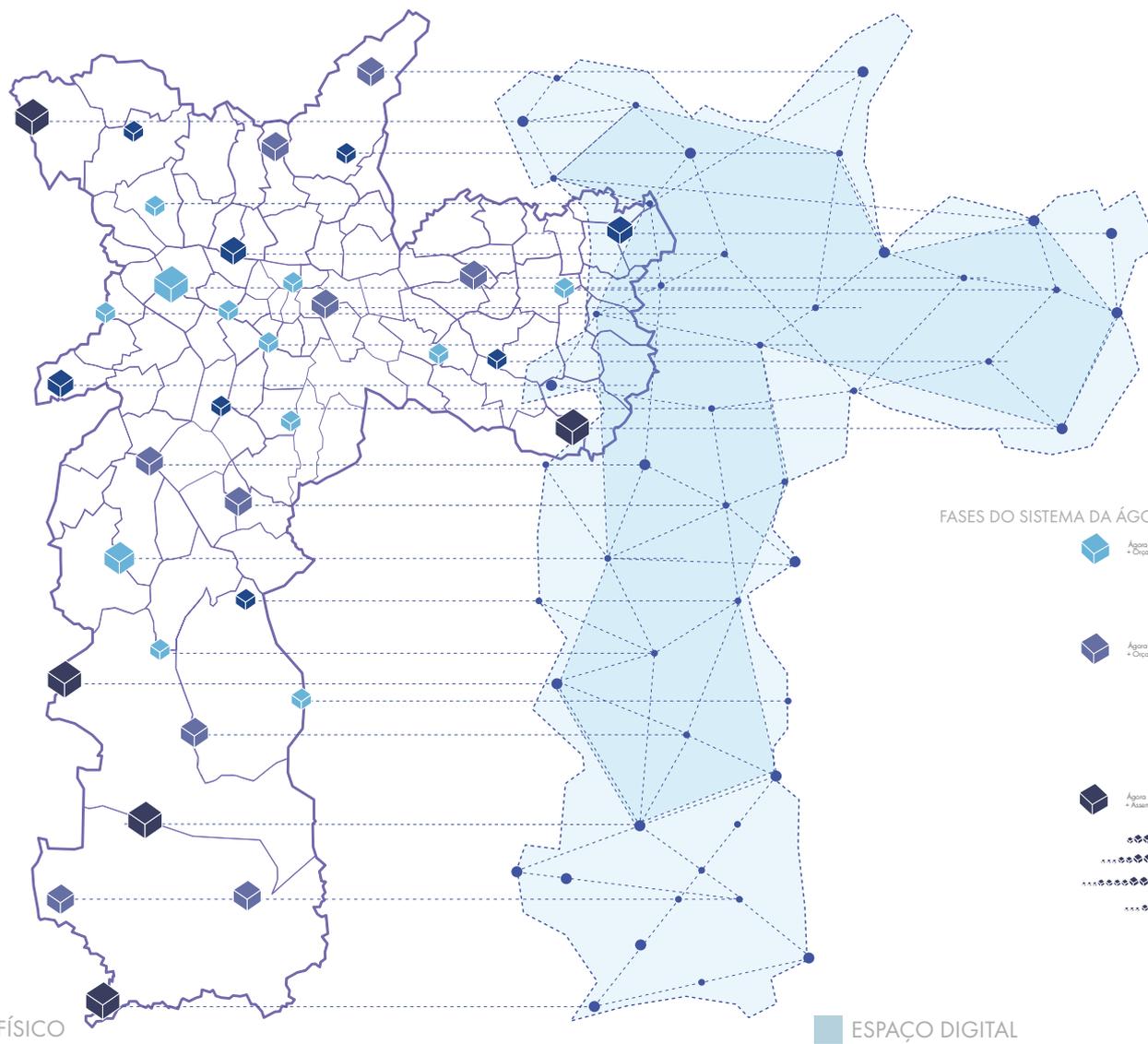
Tecnologia Inovação e Dados: Ampliar a a quantidade e qualidade dos serviços prestados pela Prefeitura através da tecnologia simplificando e facilitando o acesso à toda a população. Atendimento ao cidadão e ao empreendedor através de aplicativo e sites, com segurança de informação e agilidade. Para isto teremos:

- Banco de dados que integre os mais 200 sistemas municipais.
- BIG Data com os dados municipais
- Redução do tempo de execução de serviços de 90 dias para 15 dias.
- Redução de custos de TI da Prefeitura em 30%
- Economia de 80% nos custos de atendimento

Programa Melhor para Todos, Plataforma de governo digital que permite:

- a inclusão social e identificação digital dos cidadãos
- a possibilidade de oferta de mais serviços ao cidadão, de forma inteiramente digital, com eficiência e transparência
- a criação de canal digital de atendimento (massificação e otimização dos serviços do município)
- o melhor atendimento e prestação de serviços ao cidadão, com redução do tempo, deslocamentos, burocracias, etc.
- o incentivo ao comércio local e das comunidades, pela utilização dos recursos do programa em compras de produtos no comércio local;
- a promoção da formalização do MEI, pela identificação, pela bancarização e pela capacitação
- a possibilidade de identificação e reconhecimento do MEI e do pequeno empreendedor, permitindo acesso ao microcrédito
- privilegiar o comércio local, os micro e pequenos empresários
- o cadastramento de produtores rurais e pequenos fornecedores, organizados pela Prefeitura, para venda de mercadorias e serviços;
- a construção de base de dados de relacionamento do cidadão com aos serviços públicos municipais
- a criação de um modelo de fidelização e recompensa do município, que circulará apenas dentro do ambiente da plataforma municipal

40. Cumprir integralmente os 04 anos de mandato e não utilizar a prefeitura de SP como trampolim político.



3º MAIOR MEGA-REGIÃO DO MUNDO

SÃO PAULO

CIDADE DA INCLUSÃO, SUSTENTABILIDADE E LÍDER GLOBAL DE INOVAÇÃO E CAPITAL DO HEMISFÉRIO SUL

“O ativo mais importante de qualquer país ou cidade são as pessoas e nós apresentamos aqui este Plano de Governo com o propósito fundamental de potencializar ao máximo o talento de todos residentes da cidade de São Paulo por meio do provimento de oportunidades justas para todos e o desenvolvimento de um modelo de estado de bem-estar social urbano do século XXI nossas cidadãs e cidadãos.”



**AQUI-
TEM MÁRCIO
FRANÇA
PALAVRA**

